



INTRODUÇÃO

O tema dessa pesquisa surgiu por observação feita por nós bolsistas ID do PIBID 2011, durante o contato feito junto aos alunos e professores da E.M.E.F. Dr. João Severiano da Fonseca, Bagé-RS, sobre leitura e das observações propiciadas por este trabalho na sala de aula. Acreditamos que a sexualidade e a homossexualidade sejam uma questão recorrente e com a qual os professores têm de lidar sempre: qual a visão que a escola tem a respeito do tema, como ela lida e qual a orientação que todos recebem para lidar com ele, bem como uma proposta de trabalho a respeito, é o objetivo de nosso trabalho

METODOLOGIA

Este trabalho teve como método o de observação feita durante pesquisa realizada na escola, tivemos contato direto em um período de aula onde utilizamos o curta metragem: “Eu não quero voltar sozinho”, dirigido pelo cineasta paulistano Daniel Ribeiro, e que desde 2010 vem sendo exibido e fartamente premiado em mostras de cinema no Brasil e no exterior. O curta conta a história de Léo, um menino de 15 anos, cego, que se apaixona por um colega de classe. Após a exibição do filme, debatemos o tema com os alunos e buscamos nos Direitos Humanos, nos PCNs e no ECA as bases de sustentação para o estudo proposto.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Pudemos ver que de fato os temas tanto da sexualidade como da homossexualidade são pouco explorados no contexto escolar que analisamos.

Logo entende-se que:

▶▶A literatura é uma das várias formas de abordagem para tal tema.

▶▶A escola tem um papel importante, como orienta o PCN, de promover aos alunos “situações em que possam aprender a dialogar, a ouvir o outro e ajudá-lo, a pedir ajuda, aproveitar críticas, explicar um ponto de vista, coordenar ações para obter sucesso em uma tarefa conjunta, etc “ (PCN, p. 63)

CONCLUSÕES

Ao fim desse estudo podemos concluir que o tema da homossexualidade no contexto escolar é algo muito delicado a ser tratado e que é necessário tempo, boa vontade e planejamento por parte dos profissionais para que ele possa se desenvolver melhor e que apesar de a escola não modificar por si só a aceitação dos ditos “diferentes” em nossa sociedade, ela é muito importante para a superação do preconceito, fazendo uso de um trabalho sistemático e crítico na formação de valores de cada aluno.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DÓRIA, Antônio Sampaio. O preconceito em foco: Análise de obras literárias infanto-juvenis Reflexões sobre História e Cultura, 1ª edição. Paulinas, 2008.

BURLAMAQUI, Fabiane Verardi; RUFATTO, Diogo da Costa. Disponível em Heróis contra a parede, organizado por: AGUIAR, Vera Teixeira; CECCANTINI, João Luís; MARTHA, Alice Áurea Penteadó. Cultura Acadêmica, 2010.

Declaração Universal dos Direitos Humanos, 1948. Disponível em www.culturabrasil.org/download.htm.

Estatuto da Criança e do Adolescente, 1990. Disponível em <http://www.direitoshumanos.usp.br/index.php/Table/Direitos-Humanos-no-Brasil/>.

Parâmetros Curriculares Nacionais. Disponível em http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12657:parametros-curriculares-nacionais-5o-a-8o-series&catid=195:seb-educacao-basica.

Curta-metragem “Eu não quero voltar sozinho”, Direção de Daniel Ribeiro. Disponível em <http://www.youtube.com/watch?v=1Wav5KjBHbl>

http://pt.wikipedia.org/wiki/Estatuto_da_Crian%C3%A7a_e_do_Adolescente



Agradecimento especial ao MEC : “ Este trabalho foi impresso através de auxílio do Programa de Extensão Observatório da Aprendizagem (PROEXT-MEC 2009)”

¹ Discente do Curso de Letras da Unipampa – Campus Bagé.

² Discente do Curso de Letras da Unipampa – Campus Bagé.

³ Professora Doutora do Curso de Letras – Campus Bagé.